

Políticas públicas no Rio Grande do Sul: um mapeamento sobre os recursos investidos nos setores criativos (Cristiano Max Pereira Pinheiro)

Cristiano Max Pereira Pinheiro - Coordenador do Projeto Maurício Barth - Pesquisador do Projeto Marta Rosecler Bez - Pesquisadora voluntária Kelly Tiane Rup Lunardi - Bolsista do Projeto Fernanda Klauck - Bolsista do Projeto Lenice Eli Lunkes Scarpato - Bolsista do Projeto Paula Winter Lisot - Bolsista do Projeto Stephane de Lima Dias - Bolsista do Projeto Tífani Müller Schons - Bolsista do Projeto Luciene Cristina Imes Baptista - Bolsista voluntária do Projeto.

Nos últimos anos, houve um significativo aumento de interesse na esfera das Políticas Públicas, com um específico foco nos domínios da Indústria Criativa. Isso se deve, entre outros pontos, à capacidade de crescimento que a área demonstra. Dessa forma, torna-se oportuno realizar análises e observações que visem a quantificação dos recursos alocados para os setores criativos e isso, por sua vez, contribui para um entendimento mais aprofundado e uma consciência mais ampla do contexto em que essas ações políticas específicas estão inseridas. Nesse sentido, a pesquisa desenvolvida neste projeto objetivou analisar os recursos disponibilizados pelo Estado do Rio Grande do Sul em um período que circunda os anos de 2011 a 2022, atendendo-se, especificamente, aos incentivos e fomentos concedidos à Indústria Criativa.

O **objetivo geral** do projeto é analisar a evolução ou retrocesso das políticas públicas do Estado do Rio Grande do Sul no que se refere às ações e investimentos de apoio à economia criativa, comparando os períodos de 2011-2014, 2015-2018 e 2019-2022.

Foram estabelecidos, ainda, como **objetivos específicos**:

- (1) identificar os instrumentos regulatórios que refletem as políticas públicas relativas ao setor criativo no Governo do Estado do Rio Grande do Sul disponibilizados pelas respectivas secretarias,
- (2) analisar os instrumentos regulatórios disponibilizados pelas secretarias, no que se refere os investimentos de apoio ao setor criativo
- (3) construir um panorama para análise sobre os investimentos de apoio ao setor criativo, referente aos anos de 2011-2014, 2015-2018 e 2019-2022 e
- (4) comparar os investimentos de apoio aos setores criativos entre os períodos apontando as evoluções, retrocessos e, ainda, sugerindo iniciativas para o desenvolvimento deste setor.

A pesquisa caracterizou-se pelo uso das pesquisas Descritiva (quanto a seus objetivos), Bibliográfica e Documental (quanto a seus procedimentos técnicos) e Quantitativa/Qualitativa (quanto a abordagem do problema). Para a etapa de coleta de dados, inicialmente foi realizada a clipagem dos dados publicados nos sites oficiais das unidades de estudo, classificadas como a) e b), atinentes ao tema. Para tanto, para cada unidade de estudo, foi elaborado o levantamento de editais ofertados, contendo o objetivo de cada edital e, depois, foram analisados os valores e itens financiáveis, respectivamente. O procedimento para a coleta de dados iniciou-se no acesso aos portais eletrônicos oficiais (FAPERGS, SEDAC, SCIT).

Do ponto de vista das “entregas” foi prevista e executada a produção (e posterior publicação em periódicos científicos nacionais) de 2 artigos científicos expondo os resultados encontrados. Por fim, foi produzido um artigo científico extra, totalizando 3 produções.

Além disso, foram realizados três seminários internos, onde foram discutidos o histórico, o ciclo e as tipologias das políticas públicas, além da definição das metodologias dos artigos que seriam produzidos em seguida. Posteriormente também foram compartilhados resultados e coleta de dados a respeito da avaliação,

análise e monitoramento de políticas públicas, além dos resultados da pesquisa, os artigos produzidos, participação em eventos, e o dashboard com os gráficos interativos e demais informações a respeito do projeto.

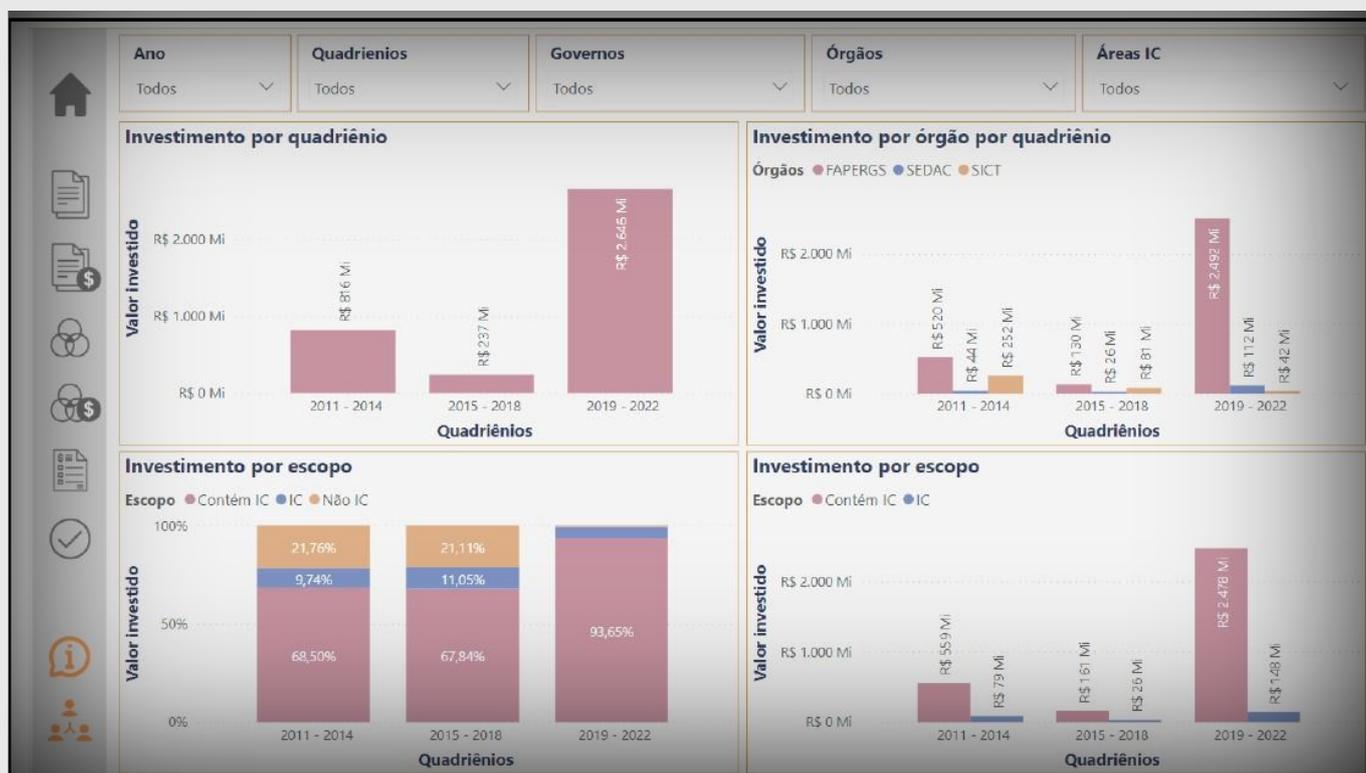
Ainda, tinha-se como objetivo a participação e apresentação em 2 eventos científicos, buscando, dessa forma, divulgar os dados encontrados e análises produzidas ao público acadêmico. O primeiro evento - IV Congresso Internacional de Diálogos Interdisciplinares - ocorreu em setembro de 2023 e o segundo evento - Inovamundi - aconteceu entre os dias 9 e 18 de novembro de 2023. No total, foram quatro trabalhos submetidos e aceitos para apresentação, sendo dois em cada evento.

O estudo e a compreensão das políticas públicas desempenham um papel fundamental na análise e melhoria da governança e da tomada de decisões em uma sociedade. Ao examinar as políticas implementadas por governos em diferentes áreas, como educação, saúde, meio ambiente e economia criativa, por exemplo, é possível avaliar o impacto social, econômico e cultural dessas ações. Compreender as políticas públicas permite, portanto, identificar lacunas, falhas e sucessos, fornecendo subsídios para ajustes e refinamentos que podem melhorar a eficácia e a eficiência dessas ações governamentais.

Sendo assim, **identificou-se** que o maior número de editais encontrados foram publicados pela FAPERGS sendo, conseqüentemente, a instituição que dispôs de maior valor. Contudo, o montante não se destina especificamente aos setores criativos, sendo que, em sua grande maioria, os editais são generalizados à uma classificação de “tecnologia e inovação”. Esse segmento se insere em praticamente todas as áreas econômicas possíveis, não permitindo a definição específica de um setor. No entanto, ainda assim, os setores criativos podem estar participando desses editais, contanto que se encaixem nos pré-requisitos.

Vale ressaltar que, **observou-se** um crescimento na oferta de editais específicos aos setores criativos, mesmo que em poucas quantidades em relação aos demais. Nesse sentido, verifica-se um cenário positivo, uma vez que, a especificação dos setores aos quais se destinam os editais, permite maior compreensão e monitoramento da destinação de verbas, valorizando e atendendo cada área da indústria.

A partir das contribuições abordadas na pesquisa, compreende-se o quão importante é o mapeamento e quantificação das verbas destinadas a partir de editais de políticas públicas. Além de ser uma forma de avaliação das políticas empregadas, permite a criação de uma base de dados para futuros estudos.



Partindo dos **resultados analisados, sugere-se** que, para melhor aproveitamento e direcionamento de editais, é de suma importância a classificação específica dos setores aos quais se destina determinada verba. Dessa forma, possibilita-se um gerenciamento eficaz dos processos políticos e possibilita a análise qualitativa de eficiência em cada área.

Além disso, sabendo a importância da análise, monitoramento e avaliação durante todo o ciclo de políticas públicas, pontua-se a necessidade de avaliação ex post constante, no mesmo formato deste estudo, para continuar acompanhando a evolução das políticas públicas no Rio Grande do Sul.

Referências Bibliográficas relevantes

BRASIL, F. G.; CAPELLA, A. C. N. Os estudos das Políticas Públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas. Revista Política Hoje, v. 25, n. 1, p. 71-90, 2016.

CHIARIANI, Tulio; SILVA, Victo. Inovações tecnológicas permitem uma maior participação política? Um estudo de caso de plataformas digitais inovadoras no Brasil. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/267-inovacoes-tecnologicas-permitem-maior-participacao-politica>. Acesso em: 12/03/2023.

DYE, T. D. Understanding Public Policy. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1984.

ETZKOWITZ, H. Hélice Tríplice: Universidade-Indústria-Governo. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Relatório do Exercício de 2021. Disponível em: <https://fapergs.rs.gov.br/upload/arquivos/201712/06104739-relatorio-de-gestao-2011-completo.pdf>. Acesso em: 16 maio. 2023.

GIANEZINI, K. et al. POLÍTICAS PÚBLICAS: definições, processos e constructos no século XXI. Revista de Políticas Públicas, v. 21, n. 2, p. 1065-1084, 2017.

GOV.BR. Políticas Públicas e Editais. Publicado em 23/09/2021 21:26. Disponível em: <https://redemoara.ibict.br/politicas-publicas-e-editais/>. Acesso em: 23 mar. 2023.

RUA, M. das G. Políticas públicas. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, 2009.

SECRETARIA DE CULTURA. Sobre a SEDAC. Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br/institucional>. Acesso em: 21 mar. 2023.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Institucional/quem-somos. Disponível em: <https://inova.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 21 mar. 2023.